

DF - economia

BRASÍLIA 2022

Eventos esportivos de grande porte oferecem oportunidade única para a capital federal ganhar projeção internacional, impulsionar o turismo e ampliar os investimentos em serviços, hotéis, gastronomia e transporte público



O produtor Fernando Borges quer aproveitar o Estádio Nacional para trazer a Brasília megaespetáculos

MUITO ALÉM DA COPA DO MUNDO

» DIEGO AMORIM

A economia do Distrito Federal poderá chegar a 2022 com o avanço natural de uma cidade em desenvolvimento. Ou poderá ter aproveitado o legado da Copa do Mundo de 2014 para transformar radicalmente o setor produtivo. Durante 393 dias — da abertura da Copa das Confederações, um ano antes, à final do Mundial —, Brasília ganhará projeção internacional. Terá uma grande oportunidade de impulsionar o turismo, preparar melhor a mão de obra, ampliar as redes de hotelaria e de gastronomia e tornar o transporte público mais útil à população.

Até o pontapé inicial do maior evento futebolístico do mundo, 58,3 mil vagas serão abertas nos setores de serviços e de comércio, segundo levantamento do Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas do DF (Sebrae). Os negócios criados pela Copa movimentarão em torno de R\$ 1,6 bilhão. O mesmo estudo calcula pelo menos R\$ 1,7 bilhão em investimentos na infraestrutura do DF. Somente o Estádio Nacional de Brasília, com capacidade para 70 mil espectadores e previsão de conclusão em dezembro de 2012, custará R\$ 671 milhões. Em 10 anos, a capital federal também deverá ter sediado a



Valor da movimentação de dinheiro no DF por conta dos negócios criados pela Copa

Disputa

Brasília pleiteou, em 2011, receber a Universidade em 2017. A Federação Internacional de Esporte Universitário (Fisu), porém, decidiu que a sede da competição será Taiwan, na China, vencedora por 13 votos a nove. A capital federal deve voltar a concorrer à edição de 2019.

Universiade, a terceira maior competição poliesportiva do mundo. A vila olímpica para abrigar os universitários será construída nas proximidades do antigo Jockey Clube, perto de Vicente Pires e da Estrutural. Espera-se que a preparação da cidade para

todos esses eventos incluía, ainda, a ampliação de rodovias e da rede hoteleira, o surgimento de novas formas de transporte, a reforma do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, a abertura de restaurantes e o lançamento de programas de qualificação de trabalhadores.

Responsável pelas políticas do governo local voltadas para a Copa, Cláudio Monteiro não tem dúvida de que, em 2022, a cidade colherá os resultados de ter sido uma das sedes do Mundial. "O evento vai consolidar a vocação real da cidade", diz ele, ao comentar o que classifica de "legado imaterial". Monteiro aposta na Brasília do turismo cívico, fortalecido pelo título de capital administrativa e pelas obras de Oscar Niemeyer a céu aberto. "O mundo vai conhecer o Brasil, além das praias do Rio de Janeiro e das indústrias de São Paulo", acredita.

Atrativos

Entre as obras de preparação da cidade para a Copa, Monteiro destaca o Estádio Nacional, projetado para ser o melhor espaço de shows da América Latina. "A arena é um investimento de desenvolvimento econômico", considera. Para valer o investimento milionário em uma cidade que não possui tradição

O provável legado

Estádio

Investimento de R\$ 671 milhões para a construção do Estádio Nacional, que será uma arena de eventos com capacidade para 70 mil pessoas.

Infraestrutura

Investimento de R\$ 400 milhões na construção de pelo menos a primeira fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) — entre o Aeroporto e o fim da Asa Sul — e de R\$ 101 milhões para a ampliação da DF-047 — que liga o Aeroporto ao Plano Piloto e ao caminho do Guarã.

Aeroporto

Serão aplicados R\$ 750 milhões na reforma e ampliação do terminal do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek para 24 milhões de passageiros por ano. Em 2011, o fluxo não passou de 15 milhões.

Turismo

Expectativa de que a cidade se prepare para receber melhor os turistas, com mais iluminação e policiamento nos setores hoteleiros, reforma de calçadas na área central, mais opções de casas de câmbio e melhor estrutura nos pontos turísticos.

Hotelaria

Até 2015, Brasília terá 2.268 novos quartos distribuídos em 14 hotéis previstos. Em 10 anos, haverá maior concentração em empreendimentos econômicos. Brasília corre risco de enfrentar superoferta de hotéis após a Copa do Mundo.

Comércio, bares e restaurantes

Serviço oferecido na cidade tende a melhorar após a Copa. Redes nacionais de restaurantes têm sido atraídas para o DF, de olho no movimento dos eventos esportivos.

Oportunidades

Estudo do Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) identificou 539 oportunidades de negócios provocadas pela Copa, em nove segmentos: construção civil, tecnologia da informação, madeira e móveis, têxtil e vestuário, turismo, produção associada ao turismo, comércio varejista, agronegócios e serviços. Ao todo, 17 mil micro e pequenas empresas e empreendedores individuais no DF serão beneficiados.

Qualificação

Até 2014, o GDF pretende capacitar cerca de 32 mil pessoas para trabalhar antes, durante e depois da Copa. O Qualificopa preencherá lacunas em setores como o turístico, o hoteleiro e o gastronômico. Serão investidos R\$ 10 milhões.

Amaro Junior/CB/D.A Press

alguma em futebol, empresários se programam para trazer importantes atrações a Brasília, tendo o novo estádio como principal argumento. Com o fim dos jogos, a expectativa é de que seja montada uma agenda permanente de eventos culturais de médio e grande portes.

Atualmente, apesar de ter público promissor, a capital do país fica fora da turnê de bandas internacionais por falta de espaço para a realização dos

shows. De maneira improvisada e com estrutura precária, festas são organizadas no estacionamento da arena em obras. "Hoje, é um desespero conseguir lugar para grandes eventos em Brasília", confirma o produtor Fernando Borges, 29 anos. Ele espera, em 2022, estar à frente de megaproduções no Estádio Nacional. Com o lugar inaugurado, o mercado também estima que ficará mais fácil captar recursos para as festas.